

CARBONATO DE SÓDIO

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : CARBONATO DE SÓDIO
Código interno de identificação do produto : 00251

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria Ltda.
Endereço : Rua 31 de dezembro, nº 23 – São Cristóvão São Luís – MA.
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 110 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Esta substância é usada nos seguintes produtos: reguladores de pH, produtos para tratamento de água, tintas e toners, produtos para tratamento têxtil e corantes, produtos para tratamento de couro, produtos químicos para papel e corantes, produtos químicos para laboratório e etc.
Esta substância tem um uso industrial, resultando na fabricação de outra substância (uso de intermediários).
Esta substância é usada nas seguintes áreas: pesquisa e desenvolvimento científico, mineração, serviços de saúde e formulação de misturas e/ou re-embalagens.
Esta substância é usada para a fabricação de: produtos químicos, produtos minerais (por exemplo: gesso, cimento, etc.).

Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Lesões oculares graves/irritação ocular	2A

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
---------------------	------------

CARBONATO DE SÓDIO

Pictograma (s)	
Palavra de advertência	ATENÇÃO
Frases de perigo	H319 – Provoca irritação ocular grave.
Frases de precaução	<p>PREVENÇÃO:</p> <p>P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p>RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.</p>

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Nome : Carbonato de sódio
Sinônimo : Barrilha leve
N° CAS : 497-19-8

3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

Nota: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Não se aplica.
Natureza química : Não se aplica.

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Não se aplica.
N° CAS : Não se aplica.
Concentração (%) : Não se aplica.
Classificação de perigo : Não se aplica.
Sistema de classificação utilizado : Não se aplica

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	: Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).
Se inalado	: Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com a pele	: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água por pelo menos 10 a 20 minutos em água corrente/tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com os olhos	: Enxague cuidadosamente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Se ingerido	: NÃO induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância e a faça cuspir os líquidos. Se a vítima estiver CONSCIENTE, ingerir 1 copo de água (cerca de 200 mL). Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa INCONSCIENTE. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado, com a cabeça baixa, na posição de bruços, a fim de evitar a aspiração. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Olhos: ardor, vermelhidão, dor, irritação na conjuntiva, possivelmente danos leves na córnea.
Pele: em geral não irrita a pele intacta; se a pele foi pré-lesionada ou sob certas condições (por exemplo, contato com soluções quentes, misturas com detergentes), possivelmente avermelhamento, inchaço, formação de bolhas irão aparecer.

Inalação: a inalação de poeira normalmente causa apenas irritação nas vias aéreas superiores (tosse, garganta seca, espirros, respiração levemente dificultada) após exposição maciça a

CARBONATO DE SÓDIO

poeira fina (normalmente não encontrada), possivelmente formação de edema/danos nos tecidos: laringe, garganta e brônquios.

Ingestão: irritação (queimação) na boca, esôfago, estômago, distúrbios gastrointestinais (dor abdominal, náusea).

Absorção: é improvável a absorção de overdose de sódio resultante da exposição ao carbonato de sódio, se isso acontecer, os sintomas seriam distúrbios metabólicos com aumento da pressão arterial, distúrbios funcionais nos rins e efeitos resultantes no sistema circulatório cardíaco e sistemas nervosos.

4.3 Notas para o médico

Após impacto no olho, enxaguamento completo seguido de tratamento por um oftalmologista. Após o contato com a pele, a lavagem completa é normalmente suficiente. Áreas irritadas podem ser tratadas da maneira usual.

Se inalar grandes quantidades de poeira, leve a vítima para o ar fresco e observe-a. Trate de acordo com os sintomas, conforme necessário. A inalação de vapor de água pode ser útil para tratar irritações no nariz / garganta, reduzir a concentração de sal nas membranas mucosas e ajudar a remover o sal mais rapidamente.

Se houver queixas após a ingestão de grandes doses de sal, a vítima deve ser examinada imediatamente no hospital. Uma endoscopia é indicada.

Pelo menos, a observação a curto prazo deve ser realizada, principalmente para o sistema circulatório cardíaco (verificação da pressão arterial), função renal, balanço eletrolítico e parâmetros sanguíneos.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado

: FOGO PEQUENO: água.

FOGO GRANDE: Inunde a área de incêndio com água à distância. Não mova carga ou veículo se a carga tiver sido exposta ao calor. Mova os recipientes da área de incêndio, se puder fazê-lo sem risco.

INCÊNDIO ENVOLVENDO TANQUES OU CARGAS: utilizar mangueiras a uma distância máxima com bicos de monitoração. Resfrie os recipientes com grandes quantidades de água até bem após o incêndio. SEMPRE fique longe de tanques envoltos em fogo.

PARA INCÊNDIOS EM MASSA: utilizar mangueiras a uma distância máxima com bicos de monitoração, se isso for impossível, retire-se da área e deixe o fogo queimar.

Inadequado

: Produtos químicos ou espumas secas.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio

: A substância não é combustível, mas em caso de incêndio, selecione medidas de combate a incêndio de acordo com as

CARBONATO DE SÓDIO

Perigo de explosão

condições do ambiente. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode produzir fumaça corrosiva e/ou tóxica.

: Risco de explosão em contato com: pó de cálcio; 2,4-dinitrotolueno; tricloroeteno/ácido. Pode se decompor explosivamente ao ser aquecida ou em volta de um incêndio. Pode explodir devido ao calor ou contaminação. Pode inflamar combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.). Os recipientes podem explodir quando aquecidos. O escoamento pode criar risco de incêndio ou explosão.

Perigo de reatividade

: A substância pode reagir perigosamente com: alumínio, flúor, lítio, ácidos, água, óleo vegetal (raro), pentóxido de fósforo (calor). Pode reagir explosivamente com hidrocarbonetos (combustíveis).

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Considere a evacuação inicial a favor do vento por pelo menos 100 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Mover os recipientes da área de incêndio, se puder fazê-lo sem risco. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura. Se um tanque, vagão ou caminhão-tanque estiver envolvido em um incêndio, ISOLAR por 800 metros em todas as direções; além disso, considere a evacuação inicial por 800 metros em todas as direções.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

: Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Manter materiais combustíveis (madeira, óleo, papel, etc.) longe do material derramado. Evacuar a área no raio de 50 metros. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

Para o pessoal do serviço de emergência

: Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção contra respingos. Em casos extremos, utilizar proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos, avental e botas (PVC ou outro material equivalente). O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento em grandes proporções,

CARBONATO DE SÓDIO

recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos. Máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar barreiras naturais ou de contenção de derrame. Adsorver o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material não combustível. Colocar o material adsorvido em recipientes apropriados e removê-los para um local seguro. Não deixe entrar água no interior dos recipientes. Após a recuperação do produto, lave a área com água. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 da FISPQ.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura : Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.

Higiene geral : Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão : Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão, porém o produto pode reagir com materiais combustíveis e pode explodir sob aquecimento. Evitar aquecimento dos recipientes e contato com materiais incompatíveis.

Condições adequadas de armazenamento : Armazenar em local bem ventilado, longe da luz solar. Manter o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente. Proteger a substância da umidade, pois esta é higroscópica. Os recipientes devem ser rotulados de forma clara e mantidos na

CARBONATO DE SÓDIO

	embalagem original o máximo possível. Este produto pode reagir com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10 da FISPQ.
Materiais para armazenamento	: Sacos: devem ser dispostos sobre paletes. Granel: deve ser feito em armazéns dedicados e cobertos, o piso deve estar seco e limpo. Big Bags: devem ser dispostos sobre paletes.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Metais.
Tempo de estocagem	: 2 anos.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: SAEL (Solvay Acceptable Exposure Limit) 2007: TWA = 10 mg/m ³ .
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Forneça ventilação de exaustão geral e local adequada. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Fontes de lavagem ocular de emergência e chuveiros de segurança devem estar disponíveis nas imediações de qualquer exposição em potencial.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória	: Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.
Perigos térmicos	: Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Sólido, pó, coloração branca.
Odor e limite de odor	: Inodoro.

CARBONATO DE SÓDIO

pH	: > 11,00
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: 815°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: Não disponível
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor	: Não disponível
Densidade de vapor	: Não disponível
Densidade relativa	: Não disponível
Solubilidade (s)	: Solubilidade em água: 217 g/L à 20°C.
Coefficiente de partição –n-octanol/água	: Não disponível.
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: 40°C (decomposição lenta)
Viscosidade	: Não disponível
Outras informações	: Densidade absoluta: 2,53 g/cm ³ à 25°C

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage com: alumínio, flúor, lítio, ácidos, água, óleo vegetal (raro), pentóxido de fósforo (calor). Pode reagir explosivamente com hidrocarbonetos (combustíveis).
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	: Em contato com: pó de cálcio; 2,4-dinitrotolueno; tricloroeteno/ácido. O recipiente sob ação da luz solar ou aquecimento corre risco de explodir.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Metais, ácidos fortes, óxidos não metálicos e óxidos de fósforo.
Produtos perigosos da decomposição	: Decompõe-se com aquecimento produzindo fumaça corrosiva e/ou tóxica.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Espera-se que o manuseio de Na ₂ CO ₃ cause irritação e danos locais resultantes de suas propriedades higroscópicas e reações
------------------	---

CARBONATO DE SÓDIO

	alcalinas por suas soluções (uma solução a 5% tem um pH de 11,5 a 11,6). DL ₅₀ (oral, ratos): 2,8 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, coelhos): 2,0 mg/kg CL ₅₀ (inalação, ratos): 1,2 mg/L
Corrosão/irritação da pele	: Provoca vermelhidão e inchaço apenas em peles pré-lesionadas. Não foram observados efeitos em peles intactas. Portanto, não foi concluído nenhum potencial significativo para irritar a pele, nem foi encontrada nenhuma indicação de potencial para sensibilizar a pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Pode provocar lesões oculares graves/irritação dos olhos. O grau de lesão depende da concentração e duração do contato.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Testes de toxicidade inalatória foram realizados com um aerossol respirável. O aerossol continha 91% ou 95% de Na ₂ CO ₃ a uma concentração de 500 - 4600 mg/m ³ (diâmetro aerodinâmico das partículas: 1 µm; o aerossol foi preparado queimando sódio). Ratos, camundongos e porquinhos-da-índia foram expostos ao aerossol por 2 horas. Os animais apresentaram sintomas causados por irritação (dispneia, chiado no peito, salivação excessiva, distensão do abdômen). As mortes ocorreram durante a exposição ou dentro de 1 a 10 dias. A autópsia dos animais que morreram imediatamente mostrou danos na faringe e laringe posteriores (acúmulo de muco, vesiculação, edema da mucosa). Havia também lesões na traqueia anterior, hemorragia nos pulmões e timpanoplastia gástrica grave. Uma CL ₅₀ de 2h foi determinada em 800 mg/m ³ para porquinhos-da-índia, 1200 mg/m ³ para camundongos e 2300 mg/m ³ para ratos. Os principais efeitos esperados são irritações no nariz e na garganta (tosse, espirros, queixas respiratórias).
Mutagenicidade em células germinativas	: Não há indicação de que o Na ₂ CO ₃ tenha algum efeito mutagênico.
Carcinogenicidade	: Não há indicação de qualquer potencial para o Na ₂ CO ₃ causar câncer.
Toxicidade à reprodução	: Não há indicações de que o Na ₂ CO ₃ tenha algum efeito prejudicial no desenvolvimento ou na capacidade de reprodução. Levando em consideração os processos cinéticos e fisiológicos do corpo aos quais esses íons são submetidos, esses efeitos também não seriam esperados. Não foram encontrados

CARBONATO DE SÓDIO

	efeitos toxicológicos no desenvolvimento quando doses orais elevadas de Na ₂ CO ₃ foram administradas durante a gravidez em estudos com camundongos, ratos e coelhos, confirmando as premissas acima.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida
Perigos por aspiração	: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	: LC ₅₀ Peixe (96 horas) Mínimo: 300 mg/L Máximo: 300 mg/L Mediana: 300 mg/L Número do estudo: 3 LC ₅₀ Crustáceos (48 horas) Mínimo: 176 mg/L Máximo: 1640 mg/L Mediana: 565 mg/L Número do estudo: 5 EC ₅₀ Crustáceos (48 horas) Mínimo: 200 mg/L Máximo: 200 mg/L Mediana: 200 mg/L Número do estudo: 1
Persistência e degradabilidade	: O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo	: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo	: Não disponível.
Outros efeitos adversos	: Não são conhecidos outros efeitos adversos para este produto.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n° 12.305 de 02 de
---------	---

CARBONATO DE SÓDIO

Restos do produto	agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos). : Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem	: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Produto não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Este produto é classificado como PRODUTO NÃO PERIGOSO, de acordo com as atuais normas de regulamentação de transportes de produtos químicos.

CARBONATO DE SÓDIO

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias Ltda.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

DL₅₀ – Dose letal mediana necessária de uma dada substância ou tipo de radiação para matar 50% de uma população em teste.

EC₅₀ – Concentração para qual 50% da população exibe uma resposta, após uma duração de exposição especificada.

LC₅₀ – Concentração letal para 50% dos organismos em teste.

PVC – Policloreto de vinila.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.